

ro de horas de trabalho e seu tempo de serviço. A média salarial é de 2.163,41

Foi encontrada dependência entre as seguintes variáveis: total de turmas X tempo de serviço no magistério ano de conclusão do curso superior X idade atividade exercida X remuneração como professor de escola oficial: ano de conclusão do curso superior X remuneração: ano de conclusão X tempo de serviço no magistério; atividade exercida X idade: atividade X sexo; n^o. de aulas em escolas públicas X Sexo: n^o. de aulas em escolas oficiais X Idade: n^o. de turmas em escolas oficiais X Sexo; tempo de serviço X Idade.

Recomenda-se que seja cumprido o Estatuto do Magistério, Lei n^o. 6.656 de 31.12.73 que servirá de estímulo para maior aperfeiçoamento dos professores.

GONDIM, Zelma Valença Lins. *A influência dos fatores de ordem limitativa dos cursos de licenciatura da Universidade Federal Rural de Pernambuco.* Recife, UFPE, Centro de Educação, 1972. Dissertação. Mestrado. Educação.

Analisa os fatores que determinam a escolha do curso de Licenciatura da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Examina a relação entre o nível sócio-econômico e a ordem de opção pelo curso de Licenciatura.

Um questionário com perguntas fechadas foi aplicado a alunos que, no 2^o. semestre de 1979, estavam matriculados nos cursos de Licenciatura da UFRPE. Para seleção dos licenciados foi aplicado o sistema de amostra aleatória.

O principal resultado de levantamento, com variações entre amostras dos três cursos, foi que os alunos não têm interesse pela carreira do magistério e os motivos que os levam a optar pela Licenciatura são os fatores sócio-econômicos de ordem limitativa.

Este resultado conduz à reflexão quanto à funcionalidade ou não dos cursos de Licenciatura e ao papel que eles possam estar desempenhando no contexto da expansão do nível superior de ensino.

GOUVEIA, Marielza Campos. *Mudanças pedagógicas e disciplinares nas escolas mantidas, pela Santa Casa de Misericórdia do Recife, 1935-1983* Recife, UFPE, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 1983. Dissertação. Mestrado. Antropologia.

O trabalho apresentado teve como objetivo a evolução ou involução da pedagogia nas escolas mantidas pela Santa Casa de Misericórdia do Recife. Para isto foi reaplicado um inventário de opiniões de 1935, com base em uma análise comparativa dos juízos de professores 1935 X 1983 e grupo de controle 1935 X 1983.

As conclusões do trabalho foram as seguintes:

- a) as escolas, pedagogicamente, são independentes da Santa Casa;
- b) os professores de 1935 já eram sensíveis a mudanças pedagógicas;
- c) a grande mudança ocorreu no grupo de controle (direção) destas escolas que antes (1935) eram fechadas à inovação e hoje estão mais abertas que

o grupo de professores.

As escolas pesquisadas foram: Santa Tereza, Educandário Magalhães Bastos, Educandário São Vicente de Paula e Colégio Virgem Pedrosa.

JAPIASSU, Janice Silva. *O urbano e o rural ou de Stavroguin ao Jagunço Rio-baldo.* Recife, UFPE, Centro de Educação, 1982. Dissertação. Mestrado. Educação.

A autora levanta os seguintes problemas: há substanciais diferenças entre culturas de povos urbanos e culturas de povos rurais; diferenças culturais geram diferenças gnosiológicas ou seja: alterações nas relações consoativas sujeito/objeto.

Os povos rurais, pela especialidade de sua circunstância existencial, desenvolvem, predominantemente, um tipo de relação cognoscitiva a que a autora dá o nome de *postura sintética*.

Os povos urbanos, por razões análogas, desenvolvem uma postura cognoscitiva predominantemente analítica.

As formas *sintética* e *analítica* de conhecer têm, entre si, uma dimensão complementar, que pode assumir um caráter abertamente antagônico, quando sua complementaridade é comprometida.

A ciência oficial dominante fortalece a postura analítica e influencia toda a cultura urbana que passa a se comportar, preconceituosamente, de forma abertamente contrária a todas demais formas de conhecer, marginalizando-as. Assim se dá em relação à cultura rural.

A autora critica o racionalismo e o intelectual-cientificismo da cultura burguesa e acena para as inexploradas possibilidades das formas de conhecer dos povos marginais, em geral, e dos povos rurais, em particular. Em seguida explica o que entende como "cultura marginal" e "conhecimento mágico", e acena para todos os canais de relação homem/mundo que deveriam ser assumidos pelo conhecimento, baseada na psicologia e filosofia modernas.

LIMA, José Maurício Figueiredo. *O desenvolvimento do conceito de fração em quantidade descontínua.* Recife, UFPE, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, 1981. Dissertação. Mestrado. Psicologia.

A iniciação ao estudo de fração é feita nas primeiras séries do 1º. Grau a partir de quantidades contínuas (em geral, utilizando-se áreas de figuras geométricas). As pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo da criança mostram que a conservação de quantidade contínua ocorre depois da conservação de quantidade descontínua (contas, tampinhas, etc.). Os estudos sobre fração em quantidade contínua (Piaget, 1948; Fischer, 1956; Campos, 1975; Aguiar, 1980) demonstraram, empiricamente, que a conservação desta quantidade é importante no desenvolvimento do conceito de fração. Considerando a forte relação entre a conservação de quantidade e a evolução de fração, e, ainda, a decalagem horizontal da conservação de quantidade (conservação de quantidade descontínua precedendo conservação de quantidade contínua), pode-se